

## RELATÓRIO FINAL PI

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas</b>
<b>CURSO: Pedagogia EaD</b>
<b>MÓDULO: EJA e Cultura Digital</b>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira</b>
<b>ESTUDANTE: Ana Luiza De Campos Moreira</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho</b>
<p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto <b>“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”</b> nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potenciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

### **Educação de Jovens e Adultos**

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

## **Letramento e Cultura Digital**

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também exploraram as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

## **Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

#### **Cronograma das Ações: (sugestão)**

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

#### **Síntese das Ações**

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a.	Aspectos Positivos:  A educação de jovens adultos oferece diversos aspectos positivos, por exemplo, a possibilidade de concluir estudos básicos, melhorar a qualidade de vida e automaticamente aumentar as chances no mercado de trabalho, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal do estudante.
b.	Dificuldades encontradas:  Voltar a estudar quando adulto não é uma tarefa fácil, afinal começar tudo novamente é um ato de coragem, geralmente já estão trabalhando, tem uma vida pessoal corrida, e muitas das vezes tem filhos para sustentar e ainda assim, acham um tempo onde poderiam estar descansando para retomar os estudos. Muitas são as razões de terem parado o estudo, tais como: Problemas financeiros, sendo obrigados trabalhar cedo, falta de oportunidade, problemas pessoais, e até dificuldades escolares que por falta de incentivo, e apoio fazem os alunos desistir, felizmente alguns retornam na fase adulta para concluir e terem melhores oportunidades de emprego.
c.	Resultados atingidos:  Conclui-se que o trabalho resultou na importância de dar a oportunidade para aqueles que infelizmente não conseguiram se formar, e que todos independente da idade e dificuldade tem direito a educação.
d.	Sugestões / outras observações:
<b>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</b>	

Nome	Beatriz da Silva Domingos
Nome	Larissa Maria da Cruz Militão
Nome	Ana Luiza De Campos Moreira
Nome	Gabriele Felicio Garzo Ferrari
Nome	

## **Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas**

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

#### **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”**

#### **SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST**

##### **Abertura (Sugestão)**

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

##### **Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão**

##### **Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:**

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?

5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

**Se for um(a) professor(a) da EJA:**

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

**Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)**

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do "Vozes da EJA!"

**TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO**

**1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)**

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

O convidado foi Valmir Donizetti Domingos, pai da integrante do grupo, Beatriz Da Silva Domingos. Valmir é ex-estudante do EJA do município de São João da Boa Vista.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

O convidado foi escolhido pois a equipe teria mais fácil acesso para fazer uma entrevista, já que é parente próximo de uma integrante.

- O que chamou atenção na trajetória dela

O convidado infelizmente não teve a oportunidade de estudar pois teve que trabalhar desde muito cedo, quando ainda era criança. Quando adulto enfrentou dificuldades por não saber ler e escrever o que o impediu de realizar alguns desejos, como tirar sua tão sonhada habilitação.

**Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast**

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

• Falta de oportunidade

- Cansaço
- Esforço
- Dedicação

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

O tempo e o cansaço foram uma das dificuldades encontradas pelo convidado, suas conquistas foram aprender a ler e ter uma qualidade de vida melhor.

- Papel da educação em sua vida

Para o convidado a educação se tornou fundamental, ele pode perceber o quanto é fundamental saber ler e escrever tanto para seu desenvolvimento pessoal e social.

### **3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade**

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A EJA é uma importante ferramenta de transformação pessoal e social, proporcionando oportunidades de retorno aos estudos, inserção no mercado de trabalho e formação de cidadãos mais conscientes e atuantes.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

Criação de um ambiente escolar acolhedor, a promoção de um clima positivo e o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

A educação proporciona os instrumentos necessários para o exercício da cidadania como o conhecimento de direitos e deveres, assim gera a transformação social, pois capacita os indivíduos a gerarem a mudança.

### **4. Aprendizados para a formação docente**

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

A experiência na educação de jovens adultos fortalece a capacidade de construir relações pedagógicas promovendo a autonomia e a inclusão social dos educandos, além disso, nos ensina a valorizar a diversidade e a história dos alunos adaptando a metodologia à realidade específica do público alvo.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O principal papel do professor do EJA, além de passar o conteúdo é o acolhimento, pois, já é difícil para um adulto voltar estudar, então precisa de um ambiente que o acolha, escute e principalmente que se sinta incluído, para que não desista, já que não é tão raro desistirem no EJA por inúmeras dificuldades pessoais e além de não se sentirem acolhidos, portanto o professor deve acolher cada aluno ali que carrega uma história diferente.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

## 5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas
  
- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

## 6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

Com certeza o grupo teve uma experiência diferente com esse projeto, por estarem acostumados com projetos focados na educação infantil, fundamental, mas foi muito bom poder ter outra visão da pedagogia e poder vivenciar como funciona a educação depois de adultos, e aprender se colocar no lugar daquele adulto que compartilha muitas histórias e vivências até chegar ali.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Realizar o projeto foi bem legal, uma experiência diferente editar, entrevistar e escutar, reside a capacidade de transformar o ensino-aprendizagem tornando o mais dinâmico e personalizado. Refletir sobre o tema abordado foi realmente necessário para aprimorar a prática docente e garantir uma educação de qualidade para tal área.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Cada adulto que chega até o EJA, possui uma história diferente e além de profissionais, mas como pessoas temos que dar voz àqueles que não são e nem foram escutados, precisamos ser pacientes saber ouvi-los, e é uma ótima experiência escutar inúmeras histórias, vivências e ganhamos até ótimos conselhos daqueles que carregam tanta experiência de vida.

**OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E**

## **PRÁTICA**